

## **CONSÓRCIO DE PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO COM EUCALIPTO**

**Andréia Cristina Silva Hirata**

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Alta Sorocabana/APTA

[andreiacs@apta.sp.gov.br](mailto:andreiacs@apta.sp.gov.br)

**Edson Kiyoharu Hirata**

Eng. Agr., Mestrando em Produção Vegetal/Unoeste

O eucalipto é uma opção de cultivo que tem crescido no Brasil. Todavia, em muitas áreas é cultivado em partes da propriedade com elevado declive, as quais não são aptas à mecanização ou implantação de outras culturas. O crescimento inicial lento do eucalipto após o transplante aliado ao espaçamento largo da cultura predispõe essas áreas à erosão e competição com plantas daninhas.

O consórcio é uma estratégia fitotécnica importante, pois permite o aumento da diversidade de espécies cultivadas numa mesma área e favorece o equilíbrio do sistema e proteção do solo contra a erosão.

A diversificação do sistema produtivo é essencial para alcançar maior sustentabilidade das atividades agrícolas. Nesse sentido as plantas de cobertura oferecem aporte de nutrientes e biomassa ao sistema, além de efeitos negativos sobre diversas pragas, doenças e plantas daninhas.

O eucalipto é altamente susceptível à interferência imposta pelas plantas daninhas, principalmente na fase de formação. As plantas de cobertura formam uma barreira física que dificulta a emergência de plantas daninhas, principalmente as que apresentam sementes pequenas. Além disso, essas plantas apresentam crescimento rápido e elevada capacidade de suprimir as plantas daninhas. Essas plantas, quando manejadas adequadamente, podem diminuir o número de capinas assim como o uso de herbicidas.

## Pesquisa do Polo Regional Alta Sorocabana com Eucalipto

O Polo Regional Alta Sorocabana – APTA, implantou um sistema de consórcio de eucalipto (fase de formação) com plantas de cobertura do solo. Foram avaliadas as seguintes plantas de cobertura na entrelinha do eucalipto: 1 – milho (*Pennisetum glaucum*); 2 – milho + *C. spectabilis* (*Crotalaria spectabilis*) cv. Comum; 3 – milho + *C. juncea* cv. IAC KR1; 4 – milho + labe labe (*Dolichos lab lab*) cv. Rongai; 5 – milho + leucena (*Leucaena leucocephala*) cv. Cunningham; 6 – milho + mucuna (*Mucuna pruriens*); 7 – *C. spectabilis*; 8 – *C. juncea*; 9 – labe labe; 10 – leucena; 11 – mucuna; 12 – testemunha sem plantas de cobertura, com vegetação espontânea. As plantas de cobertura foram semeadas aos 50 dias após o transplante do eucalipto, em dezembro de 2011. No experimento foi utilizado o *Eucalyptus urograndis*, clone H13, no espaçamento de 1,8 m entre plantas e 3,0 m entre as linhas, sendo semeadas quatro linhas de plantas de cobertura na entrelinha do eucalipto. O eucalipto foi capinado na linha. Nas Figuras 1 a 3, podem ser visualizados alguns tratamentos.



**Figura 1** – *Crotalaria juncea* consorciada com eucalipto.



**Figura 2** – Milheto e *Crotalaria juncea* consorciadas com eucalipto.



**Figura 3** – Labe labe consorciada com eucalipto.

No florescimento do milheto, as plantas de cobertura foram manejadas com o rolo faca. As plantas de cobertura exerceram excelente controle das plantas daninhas da área e produziram elevada quantidade de palha que proporcionaram proteção do solo. Todavia,

observou-se que as plantas de cobertura de porte alto sombrearam o eucalipto, o que promoveu o estiolamento da cultura e conseqüentemente a redução do diâmetro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As plantas de cobertura avaliadas neste sistema, em consórcio com o eucalipto, apresentam potencial para o controle de plantas daninhas na cultura, à exceção da leucena que apresenta crescimento inicial lento.

As plantas de cobertura de porte alto consorciadas com eucalipto em fase inicial de desenvolvimento promovem estiolamento da cultura. Deste modo, o uso de plantas de cobertura de porte baixo ou o manejo antecipado das plantas de cobertura (antes que as plantas promovam o sombreamento do eucalipto) seriam mais adequadas para viabilizar esse sistema.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o apoio financeiro da FAPESP para a realização deste trabalho.